

Recenseamento eleitoral começa nas zonas da Renamo

O recenseamento eleitoral nas zonas da Renamo, em Sofala, atrasado em 15 dias em relação ao início oficial do processo no país, a 1 deste mês, começa finalmente amanhã, enquanto em Tete as oito brigadas que na última segunda-feira haviam suspenso as suas actividades na capital provincial retomaram-nas ontem, após a recepção dos subsídios que exigiam.

O Presidente da Comissão Provincial de Eleições em Sofala, Carlos Roque, disse ontem ao "Notícias" que amanhã, quinta-feira, o recenseamento eleitoral se inicia, de facto, nas zonas sob controlo da Renamo naquela província, devendo o primeiro registo ocorrer no distrito do Cheringoma. Na sexta-feira será a vez de Muanza, enquanto Marínguè, o quartel-general de Dhlakama, será disponível para acolher o processo apenas a partir da próxima segunda-feira.

O registo eleitoral nestas zonas sob controlo do movimento de Afonso Dhlakama não começou na altura, lembre-se, por dificuldades relacionadas com a integração tardia destas regiões na administração geral do Estado.

No sábado, o Ministro da Administração Estatal, Aguiar Mazula, esteve nestas zonas, onde se inteirou da situação real, no âmbito da sua integração, numa altura em que, segundo Roque, as condições já estão criadas com a instalação da Polícia Civil das Nações Unidas (CIVPOL) e da Polícia da República de Moçambique.

Roque assegurou que os problemas logísticos que ainda se verificavam já estão ultrapassados, embora não tenham ainda sido empossados os administradores indicados pela própria Renamo para estes distritos.

O Presidente da Comissão Provincial de Eleições em Sofala afirmou ainda que nas outras regiões sob controlo do movimento de Afonso Dhlakama (a Renamo controla alguns postos administrativos e localidades em zonas do Governo) também já existe "luz verde" para se começar com o registo eleitoral.

Ele fez estas declarações ao nosso diário em Marromeu, para onde se deslocara a fim de empossar a respectiva comissão distrital, embora o recenseamento tenha já tido início no passado dia 2 de Junho.

João da Silva, assessor das Nações Unidas junto da Comissão Provincial de Eleições de Sofala, abordado pela nossa Reportagem, disse que tudo estava certo para o recenseamento começar nas zonas da Renamo apesar de ainda subsistirem alguns problemas de natureza "logística".

Em Marromeu, onde se prevê sejam

registadas perto de 45 mil pessoas, já passaram pelos vários postos de recenseamento cerca de 3000 pessoas, excluindo as zonas de Bauaze, Milha 12, Lacerdónia e Malingapasse, regiões sob controlo da Renamo.

Falando no empossamento da comissão distrital de Marromeu, Carlos Roque recordou aos empossados que as suas actividades passariam a ser mais administrativas do que políticas. "Vão encontrar alguns problemas pelo que deverão ter coragem para enfrentar esses desafios" — disse.

Quanto ao decorrer do processo nesta província, o Presidente da Comissão Provincial de Eleições afirmou que continuava a decorrer de forma bastante positiva, "apesar de todas as dificuldades".

Hoje, (quarta-feira), a Comissão Provincial de Eleições em Sofala vai trabalhar nos distritos de Caia e Chemba (sob controlo governamental) onde o registo começou mais tarde pelas mesmas razões (logísticas).

Entretanto, ainda ontem um helicóptero pertencente às Nações Unidas sobrevoou a cidade da Beira tendo lançado vários panfletos sobre o "ABC do recenseamento eleitoral".